

Gonçalo Ferreira da Silva



ADEUS.
PRINCESA
DIANA

da parte a que me refiro.

ADEUS, PRINCESA DIANA

Gonçalo Ferreira da Silva

I

Toda vez que nós vencemos
perigoso desafio

- Escapamos por um triz -
dizemos com ar sombrio
mas pensando atentamente
vivemos eternamente
por um verdadeiro fio.

Cometeu a negra morte
ação cruel e tirana
causando dor, não somente
na família soberana,
mas deixando na orfandade
a sofrida humanidade
com a morte de Diana.

Via na tela um esporte
que há muito tempo admiro:
Vasco e Sport jogavam
lá na Ilha do Retiro
Quando o narrador fez pausa
exatamente por causa
da morte a que me refiro.

Anunciou que a princesa
sofrera grave acidente,
o carro em que viajava
chocara-se brutalmente
em razão da violência
havia forte evidência
de não ter sobrevivente

Do acidente o local
em dez minutos somente
virou imenso tumulto,
ficou repleto de gente,
multiplicaram-se imagens
dos furos de reportagens
do local do acidente.

Mas era desnecessário
até mesmo um hospital
pois um médico brasileiro
que ocorreu ao local
dizia que infelizmente
O doloroso acidente
havia sido fatal.

A morte da Lady Di
não só pela realza
mas pela fraternidade
do coração da princesa
causou desgosto profundo
provocando em todo o mundo
consternação e tristeza.

Da morte a triste notícia
foi no seguinte momento
o locutor num tom grave
marcado de desalento
Em rede nacional
já exibia o local
do grave acontecimento.

A reação ante a morte
dada por um locutor
foi apenas de silêncio,
incredulidade e dor;
Morreu a princesa amada,
querida e idolatrada,
mestra formada em amor.

Viveu a população
do mundo um trauma profundo
pois a notícia espalhou-se
em menos de um segundo
nas nações mais importantes
nos países mais distantes
nos quatro cantos do mundo

A notícia ganhou logo
universal abrangência
do mundo todo estadistas
escreveram com urgência
das mais diversas paragens
mensagens e mais mensagens
de profunda condolência.

Foi a princesa do século
de princípio venturoso,
casou com o príncipe Charles
num momento glorioso
teve floridas estradas
como nos contos de fadas
mas de final doloroso.

E Charles não a amava,
era um doloroso engano
pediram um beijo de núpcias.
Depois de esforço insano
o casal foi aplaudido
no beijo mais produzido
que houve no amor humano.

Reprovado o casamento
e o beijo em especial
o Big Bem ecoou
e o beijo nupcial
em vez de gerar amor
provocou imensa dor
no elegante casal.

Aos seis anos teve um golpe
eternamente sentido
quando sem entender nada
do que tinha acontecido
seu pai do palácio sai
chora a ausência do pai
a mãe troca de marido.

Com o tempo a linda princesa
deu seu amor infinito
a Dodi que a conquistou.
Por ser muito mais bonito
lhe despertou a cobiça.
Educado na Suíça
mas natural do Egito.

Novamente apaixonada
superou a tempestade
para dedicar a Dodi
eterna e pura amizade
trocou as dores das crises
do divórcio as cicatrizes
por pura felicidade.

Diana desde a infância
dedicou amor profundo
aos pobres desassistidos,
ao drogado, ao moribundo,
aos mutilados em guerra,
foi Lady Di quem na Terra
mais sentiu a dor do mundo.

Tomou-se amiga sincera
da grande madre Teresa,
prestou com ela assistência
aos doentes, à pobreza
e eternamente unidas
dedicaram suas vidas
das crianças em defesa.

Trocavam correspondências
tornaram-se solidárias,
as ligações telefônicas
praticamente diárias;
Diana ao encontro ia
da Madre que a recebia
nas horas mais necessárias.

Amizade construída
no plano espiritual
uma, a princesa do mundo
outra, a mãe universal
enviadas das alturas
para unir as criaturas
em prol do mesmo ideal.

Guias espirituais
que por ordem Soberana
vêm ao mundo com a missão
de aplacar a dor humana.

Assim foram, com certeza
a Santa Madre Teresa
e a princesa Diana.

Disse a Madre quando Lady
Di partiu para o além:

- Sem ela eu também não fico
porque não me sinto bem.

Depois das palavras ditas
às alturas infinitas
a Madre morreu também.

Novo choque o mundo teve,
novo desgosto profundo,
a televisão mostrando
fotos das duas, e no fundo
das fotos de grande porte
o povo chorando a morte
da salvadora do mundo.

Assim morreram duas santas
depois de nobre missão
que o Papa nem carece
de ter preocupação
pois já são idolatradas
e estão canonizadas
dentro do meu coração. *Fim/10/97*

Gonçalo Ferreira

STUDIO GRÁFICO E EDITORA

Livros, Jornais, Revistas e Folhetos

Tel.: 232 - 6548

9241

pois já são fotografadas
e estão canonizadas

dentro do meu coração. Fim 10/97